

**28.** A colonização do Brasil, assim como a de outras regiões da América, proporcionou a produção de diversas crônicas nas quais os europeus deixaram seus relatos sobre as novas culturas que encontravam. O trecho a seguir é do cronista e religioso francês Claude d'Abbeville e trata da visão que teve dos índios tupinambás, como padre capuchinho francês, na época da ocupação do Maranhão entre 1612 e 1615.

"Em verdade imaginava eu que iria encontrar verdadeiros animais ferozes, homens selvagens e rudes. Enganei-me, porém, totalmente. Nos sentidos naturais, tanto internos como externos, jamais achei ninguém – indivíduo ou nação – que os superasse. [...] São extremamente discretos, muito compreensivos a tudo que se lhes deseja explicar, capazes de conhecer com rapidez tudo o que lhes ensinam. [...] São tão serenos e calmos que escutam atentamente tudo o que lhes dizem, sem jamais interromper os discursos. [...] falam às vezes, durante duas ou três horas em seguida, sem se cansar, revelando-se hábeis em tirar as necessárias deduções dos argumentos que se lhes apresentam. São muito lógicos e só se deixam levar pela razão e jamais sem conhecimento de causa".

Claude d'Abbeville. *História da Missão dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão e terras circunvizinhas*. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1975. p. 243.

Com base no trecho e no que se sabe sobre o contato entre portugueses e nativos na colonização do Brasil, assinale com **V** ou **F**, conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir.

- ( ) O fragmento de texto mostra que sempre houve distorção sobre a real condição dos nativos brasileiros, tidos, enfim, como estúpidos, incapazes e preguiçosos.
- ( ) O autor faz parte de um grupo de europeus que viram nos nativos brasileiros a imagem do homem puro e sem vícios, o "bom selvagem", assim como os apresentou Rousseau.
- ( ) Todos os cronistas coloniais passaram à Europa e para a posteridade esta mesma imagem dos nativos americanos, o que proporcionou um modelo de convivência pacífico e baseado no respeito à cultura indígena.
- ( ) A percepção dos cronistas europeus sobre os nativos brasileiros baseou-se na sua origem, formação, valores e expectativas; desta forma, todos viram os nativos brasileiros com bons olhos, como o padre capuchinho Claude d'Abbeville.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, V.
- B) F, V, F, F.
- C) V, F, V, V.
- D) F, F, V, F.

A questão traz um fragmento de texto de um padre capuchinho francês chamado D'abbeville, o qual demonstra o entendimento que o religioso faz da sociedade indígena dos Tupinambás, sua observação sobre estes é bastante leniente, destacando uma série de aspectos positivos a respeito desses povos que, para muitos europeus, não passavam de criaturas bestiais, semi-humanas, por esse motivo, o primeiro item está errado, visto que o pensamento do padre diverge do senso comum. O segundo item está correto, visto que, para alguns europeus, a visão sobre o indígena é edenizadora, o que mais tarde se consolida com o pensamento de Rosseau com "O bom selvagem". O terceiro item peca também por generalização quando afirma que essa visão é manifestada por todos os cronistas, e, por fim, o quarto item também está errado por generalização, pois alerta sobre uma visão comum acerca do nativo por parte do europeu.

**Item B**